



Gêneros textuais: uma experiência na docência compartilhada.

Autoria: Cleber Cezar da Silva - - -

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo apresentar as contribuições do uso de gêneros textuais, na docência compartilhada, em um turma de 1º ano, do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. O método submetido é a pesquisa-ação em uma abordagem qualitativa. A metodologia se dá com a aplicação de dois textos – crônica Vida em Manchetes, Luís Fernando Veríssimo e o conto Oração do Milho, Cora Coralina –, a sequência didática de Schneuwly e Dolz (2004) foi tomada como modelo e norteou esse processo. A execução das atividades pedagógicas se deram em dois momentos – total de oito aulas –, cada gênero textual teve a participação de dois grupos de professores, área do ensino médio e técnica. Assim, como observado pelos teóricos da linguística textual e os PCN's, que o ensino de língua portuguesa é por meio de textos, percebe-se na docência compartilhada, que o texto é fundamental para a aprendizagem do educando em qualquer disciplina, seja da área técnica ou não. Já que os gêneros textuais são produtos sociais heterogêneos, o que possibilitam infinitas construções durante a comunicação. Essas construções deram-se por meio da docência compartilhada, já que, exige reinventar o exercício da docência, em dois aspectos: na atuação pedagógica e na forma de escolher e abordar os conteúdos escolares. Neste contexto, cada um dos professores passa a fazer a desconstrução do seu modo de ser docente para construir outro. (TRAVERSINI 2012). Percebe-se que o ensino com gêneros textuais é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizado do educando. Afinal, o trabalho em sala de aula com os diversos gêneros contribui para o aluno ter acesso à língua em funcionamento, o que permite ao aprendiz maiores condições para receber e produzir diversos textos, constituídos em áreas diversas do conhecimento.